

Mensario dedicado  
aos interesses reli-  
giosos da Parochia

# A Voz

RESPONSÁVEL  
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL  
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

## Catholico ou Espiritista?

Já que as duas cousas, uma pessoa medianamente inteligente não pode desejar ser, é o caso de se perguntar, a muita gente, no que ficamos afinal—catholico ou espirita?

O catholico tem o seu Credo e os seus Mandamentos. Acredita na divindade de Jesus Christo, nos Sacramentos e nas penas eternas.

O espirita nega.

Por outro lado, o Catholico nega a reencarnação e a liceidade da invocação dos espiritos. O espirita afirma.

Não ha um ponto de doutrina em que os dois combinem.

Pelo contrario, em materia doutrinaria, estão em completa opposição.

Como poderão, pois, os Catholicos serem espiritas ao mesmo tempo, se entre a Religião Catholica e o Espiritismo ha um abismo no que diz respeito á doutrina?

E auxiliar uma obra espirita, não é favorecer o espiritismo, mostrar boa vontade para com elle, ajuda-l'o a prosperar e augmentar á custa

das fleiras catholicas?

Auxiliar uma obra espirita não é procurar alentar a onda d'um grande mal social, como dizem as maiores sumidades medicas do Rio de Janeiro?

Auxiliar uma obra espirita não é apunhalar a Religião Catholica no que ella tem de mais santo, a sua doutrina?

Mas poderá ser que uma pessoa Catholica, medianamente inteligente, conceba a liceidade de contribuir para o espiritismo, quando isso traz grandes prejuizos para a sua Religião?

Algumas pessoas pretendem fazer em Religião como os amphibios, que tanto vivem na terra como na agua.

Não. Em Religião, isso não é possível. Ou Catholico, ou Espiritista.

Os que pretenderem ser tudo, não serão mais que um Zero em materia religiosa. Se és Catholico, corta a tua subvenção ao Asylo Espirita e abandona esse amontoado de erros, que dá, pelo nome de Espiritismo,

Se és espirita então não usurpes esse bello titulo de catholico, que não pode ser conferido senão a quem acreditar verdadeiramente na doutrina da Igreja Catholica. Resolve-te, porque se quizeres ser uma e outra cousa, ninguem te acreditará e cairás fragorosamente no ridiculo.

O Santuario de Santa Therezinha, de Taubaté, tendo tido conhecimento das letras gigantes com que a União Espirita Cachoeirense pretende iludir os passageiros da Estrada S. Paulo-Rio, pedindo-lhes um auxilio para o seu *Asylo-Colonia*, publicou a seguinte local, que, *data venia*, aqui vamos transcrever.

### Acautelem-se os Catholicos

A' semelhança do lobo, que se veste com a pele do cordeiro, para iludir e apanhar as pobres ovelhas incautas, os herejes procuram disfarçar os seus intentos perversos com a mascara da philanthropia ou pretensa caridade e, assim, vão envolvendo na rede do erro e da perversão a muitos catholicos facéis e incoherentes.

E' o que está se dando em Cachoeira com o nefasto e criminoso espiritismo, condemnado

pelas leis penaes, pela razão e bom senso, pelas innumeradas victimas com que vai, dia a dia e por toda a parte, povoando os carceres, os hospicios, os hospitaes e os cemiterios. Assim o provam os medicos mais competentes e os factos constantes, contra, os quaes não ha argumentos.

Os taes espiritas de Cachoeira metteram na cachola construir, á margem da estrada de rodagem de S. Paulo—Rio, um asylo, gem que não, passará de uma grande «fabrica de loucos» com que hão de desgraçar a muitos sim-plores e temerarios.

Na dita estrada collocaram elles um grande letreiro, em que pedem aos passageiros uma esmola para o «asylo dos pobres».

Imaginem que espertalhões de marca maior...! Ora, será um duplo crime concorrerem os catholicos e pessoas de bom senso para tal obra: primeiro, porque serão coniventes com esses criminosos violadores do Código Penal, que prohibe e pune severamente a pratica do espiritismo, que elles favorecem com o seu apoio e auxilio; segundo porque fazem-se cúmplices da infelicidade de tantas victimas produzidas pela seita diabolica.

Em Cachoeira existem uma boa Santa Casa e a benemerita obra vicentina, que são de verdadei-

ra caridade. Portanto não faltam instituições boas merecedoras do apoio e auxílio dos bons.

## NO PELOURINHO

*Asylo ou Piscina?  
Caridade ou Maillots?*

Vamos interromper a publicação do parecer dos melhores medicos do Rio sobre o nefasto espiritismo para publicarmos uma carta que a esta redação foi enviada por uma distincta pessoa, que se occultava com o pseudonimo de Eusebio.

Ei-la:

Cachoeira, 25 de maio de 1934.

Snr. Redactor da "A Voz"

Passando ha dias na Estrada de rodagem a caminho de Silveiras, tive occasião de notar que nos terrenos offerecidos para o Asylo Espirita d'esta cidade, se estava fazendo uma represa. Indaguei d'um meu companheiro qual o fim d'aquella obra e elle disse-me que os Espiritistas estavam fazendo uma Piscina.

Cahi das nuvens!

Na minha boa fé, entendendo que quando os Espiritistas espalharam um folheto pela cidade, pedindo a cooperação de todos para o Asylo, se tratava d'uma cousa a serio e o fim colimado era realmente um amparo á velhice indigente.

Vejo agora, porem, que em lugar de Asylo teremos Piscina, talvez, futuramente, Club de regatas e em lugar da pratica da Caridade teremos uma exposição de maillots.

Assim vae sendo ludibriado o bom povo d'es-

ta terra.

Grato pela publicação d'esta carta, que significa um protesto, queira aceitar os meus parabens pela campanha de saneamento religioso a que o seu jornal se dedicou, nestes ultimos mezes.

Com estima, sou de V...

EUSEBIO

\*\*\*

Pelo exposto, vê-se que Eusebio é uma d'estas boas pessoas que ainda acreditavam no canto da sercia espiritista. Para a "A Voz" isso não constituiu surpresa, tão acostumada está a ver estas manobras. Pois não succedeu a mesma cousa com o tal Albergue Noturno?

Não andaram os Espiritistas correndo a cidade inteira, pedindo para construir um Albergue Noturno, muito condoidos da sorte dos «sem serviço» que por aqui passam em busca, não de trabalho, mas de pouso e comida para alimentar a sua ociosidade?

Construiu-se o Albergue?

Verdadeiramente, o que se construiu foi o Centro Espirita, cousa que elles não conseguiriam, se não recorressem á mal entendida caridade dos Catholicos.

Se o leitor não quizer acreditar, dê um passeio pela rua Major Baptista

e lá encontrará um palacete, tendo na frente em grandes caracteres, o seguinte letreiro "União Espirita Cachoeirense".

E' lá que fazem as suas sessões, é lá que lêem e commentam o seu Evangelho, é lá que invocam todos os espiritos dos ricos (porque os pobres não têm espirito, pelo menos não consta que tenha sido invocado) é lá que fazem as suas reuniões e conversam com o demonio, se é certo que elle lhes dá confiança.

A historia repete-se. O que aconteceu com a casa da rua Major Baptista

é o que ha-de de succeder com o Asylo-Piscina.

Não tem faltado, já, convites para nataçao naquellas aguas, onde certamente esperam converter ao seu credo por meio d'um novo baptismo de immersão, as senhoritas d'esta cidade. Que se acautelem e não caiam na armadilha que lhes estão preparando.

A "A Voz" tem a convicção plena de que se hão-de arrepender da contribuição dada para tal Asylo, todos os catholicos que se obstinaram em contribuir para aquella obra.

## Para a historia da Revolução

Em certa casa desta cidade onde esteve instalado um P. C. das Forças da Ditadura, foram encontradas as seguintes ordens, dactylographadas:

### DESTACAMENTO DE EXERCITO DE LESTE

P. C. em Cachoeira, 17 (dezesete) de Setembro de 1932, ás 5 (cinco) horas.

1.º Regimento de Infantaria.

Ordem de Operações N.º 1.

I — As patrulhas do Regimento Escola que seguiram para Oeste informam que hoje ás 15 (quinze) horas:— a) — em Piquete foram encontrados alguns officiaes ex-prisioneiros dos revoltosos que tomam conta da Fabrica.

b) — Em Est. Barreiros e Est. Angelina nada havia e que na ponte ao norte de Lorena havia inimi-

go e estava destruida.

c) — Em Canas o Regimento Escola mantinha o contacto com o inimigo que occupava a estação.

II — a) — O S/ destacamento Zenobio (I/ 3.º R. I. e 25.º B. C.) partirá ás 7 (sete) horas na direção de Canas afim de tomar o contato e repellar os elementos avançados que o inimigo aí tem.

b) — O 22.º B. C. partirá de Cachoeira ás 8 (oito) horas em direção á ponte situada ao Norte de Lorena, para tomar o contato com o inimigo aí assinalado.

c) — O 1.º R. I. deslocar-se-á á retaguarda da 2.ª Bia. Mth., occupando successivamente Caninhas e Canas.

d) — O S/ Dest. Dutra (3.º R. I. menos o I Btl) deslocar-se-á ás 12 (horas) horas por trem para Cachoeira.

III — A Bia. Mth. se-

guirá após o S/ Dest. Zênobio para a região de Caninhas, onde tomará posição em condições de apoiá-la. O agrupamento de apoio direto deverá deslocar por rodovia um grupo montado e a Bia. 105 (cento e cinco) para Cachoeira, onde deverão estar até às 12 (doze) horas, afim de receberem missão que lhes será dada de acordo com a ação na região de Canas.

IV—O R. E. á medi-la que fôr sendo ultrapassado reunir-se-á em Cachoeira.

2 — (Ord. Op. n.º 1)

V—Todas as unidades que se deslocarem deverão levar com as praças uma ração fria.

VI—P. C. do Destacamento — Cruzeiro

Em consequencia:

I—O nosso Regimento deslocar-se-á hoje, 17, (dezesete) pelo eixo da rodovia Rio-S. Paulo, afim de ocupar sucessivamente Canas e Caninhas.

a)—Dispositivo do Regimento:

III Btl.

II Btl.

I Btl.

C. M. R.

b)—Os primeiros elementos do Btl. tésta deverão transpor as orlas da cidade ás 9 (nove) horas.

II—Deslocar - me - hei pelos eixo de marcha do Regimento.

(a) **Gristovam Ferreira da Silva**  
Coronel, Comandante

Confére:

**Cap. Panjartin**  
Sub-Cmt.

*deptos á custa de concessões no terreno moral, como o caso de Henrique VIII.*

—Vejo que comprehendeu bem a força do meu argumento, quando me referi á expansão do protestantismo. E' essa uma das grandes differenças entre Catholicismo e Protestantismo.

O Catholicismo conquistou adeptos ensinando uma doutrina severa, como é aquella que se oppõe ás paixões humanas, ao passo que o protestantismo só os tem conseguido alargando os preceitos da moral.

—*Deve ser porisso, Dr., que alguns Sacerdotes, para quem o celibato se torna um fardo demasiadamente pesado, logo se refugiam no protestantismo, onde são recebidos de braços abertos!*

—E' isso mesmo. E tem sido sempre assim. Os Catholicos relaxados e não cumpridores dos seus deveres, refugiam-se no protestantismo, ao passo que os protestantes mais considerados na sua religião, aquelles que praticam uma moral severa, mais tarde, ou mais cedo, procuram o Catholicismo.

Ainda no dia 1 de abril, no dia da canonisação de D. Bosco, um Principe allemão abjurou o protestantismo e se fez catholico.

*—Era isso, também, que elles, deviam pregar nas suas reuniões. Acredito, porém, que o não façam.*

—Fidencio o protestantismo caminha para o fim. O que elle está fazendo no meio de nós é um desespero de causa. Vem as deserções continuas nas suas fileiras da America do Norte, da Inglaterra e da Alemanha e querem compensar essas faltas á custa nossa.

Não o conseguirão, porém.

—*Acredito, Dr., que para lá vão somente os descontentes, os eternos descontentes, os que pretendem moral elastica, os que são protestantes só para se distinguirem dos que o não são. Não podendo salientar-se d'outra maneira, fazem-se protestantes por sport, para se tornarem notados.*

—Oíhe, Fidencio, elles pretendem, por todos os meios, até guindando-se a doutores de medicina, que é um excelente meio de propaganda, ver se conseguem acabar com a nossa Religião, desenhos vezes secular, mas eu lhe asseguro que ainda não nasceu a arvore que ha-de dar as taboas para fazer o seu esquife.

Fidencio sorriu, abraçou-me e abalou para a roça continuar a abrir as leiras da sua seara.

**DR. VIRIATO**

## Echos do meu Escriptorio

### PROTESTANTISMO

— III —

D'esta vez, foi preciso chamar Fidencio para trocar impressões com elle.

Tão acostumado estou ás suas palavras d'uma sinceridade sem igual que não posso passar sem o ouvir.

Attendendo ao meu convite, deixou a rabiça do arado e veio ao meu escriptorio.

—*Dr., disse elle, onde está o meu merecimento para receber um convite seu?*

—E' que tenho prazer em escutar as suas palavras e desejava saber o que ha-de novô nos arraiaes protestantes.

—*Nada que eu saiba,*

*Dr. Apenas soube que se espalhou um boletim convidando o povo para umas pregações.*

—Já sabia disso, Fidencio. Com certeza, voltaram, pela decima milésima vez, a falar contra as Imagens, contra o Papa etc. etc., aquelle arranjo do costume, que todos nós já sabemos e somente serve para illudir os incautos.

—*Dr. Quanto a mim, pouco importa conhecer as manobras dos filhos de Luthero.*

*Pensei muito naquellas palavras que me disse no ultimo dia que estive aqui. O protestantismo faz á-*

**O DR. CAMARA LEAL**

é encontrado todas as Quartas e Quintas-feiras no

**LARGO DA MATRIZ**

### Conclusão do mez Mariano

Realisou-se este anno, na Igreja de Santa Cabeça, com Missa cantada, e á noite reza solenne na Matriz e actoda Cansagração a Nossa Senhora.

Com as Filhas de Maria, seguiram as creanças dos 5 centros de Catecismo da cidade, lotando seis jardineiras.

No fim da Missa cantada, foi offerecido ás Filhas de Maria e ás creanças um café, no largo da Santa Cabeça.

Após a Missa, foram feitas varias admissões.

Às 10 horas, voltaram todos para a cidade, plenamente satisfeitos com o passeio realisado.

### Festa do Coração de Jesus

Realisar-se-ha, no proximo Domingo, a festa do Sagrado Coração de Jesus, na Matriz Parochial.

Às 7 horas, haverá a primeira Missa, seguida de Comunhão geral.

Nesta Cmmunhão geral tomarão parte cerca de cem creanças, que, pela primeira vez, receberão a Sagrada Comunhão.

Às 9 horas, haverá Missa cantada.

Às 7 horas da tarde, haverá sermão pelo Reverendissimo Pe. Eurico Galicho, digno Professor do Seminário de Taubaté.

No final da reza, será dada a beijar a Reliquia de Santa Margarida.

### Primeira Communhão de creanças

Depois de conveniente-mente preparadas, vão receber o Pão dos Anjos, no proximo domingo, ro do corrente, cerca de cem creanças d'esta cidade.

Na vespera, de manha, confessar-se-hão as meninas e, de tarde, os meninos.

No dia 10, ás 7 horas, todos devem estar na Matriz para assistirem á Missa e fazerem a sua Comunhão.

Fará uma pequena Pratica, alusiva ao acto, o Revmo. Pe. Eurico Galicho.

Após a Missa, será offerecido no Pátio de Santa Iria, um delicado café a todas as creanças da primeira Comunhão.

### Festa do Divino Espirito Santo

Conforme o programma publicado na "A Voz" realisou-se no passado dia 20 de Maio, a festa do Divino Espirito Santo, que tinha sido precedida de Novena.

De tarde, houve Christma, tendo recebido este Sacramento 272 pessoas.

### Missa na Capella de São João (Pitas)

A Missa annual na Capella de S. João realisou-se-ha no proximo dia 23, sabbado, ás 9 horas da manha.

São encarregados desta Missa os Srs. José Felizardo d'Oliveira e D. Maria do Carmo Hummel Capucho.

### Casamento

Realisou-se na Basilica da Aparecida, na passada quinta-feira, o enlace matrimonial do jovem Antonio Porto Gomes, desta cidade, filho dos Srs. José d'Oliveira Gomes e D. Maria Porto Gomes, com a Senhorita Maria Eloá Freire de Arruda, do Rio de Janeiro, filha dos Srs. Dr. Sebastião Negreiros Arruda e D. Laura Arruda.

A «A Voz» deseja-lhes um futuro repleto de felicidades.

Mackinas

**SINGER**

Se V.a S.a pretende adquirir uma boa machina Singer, queira procurar o agente nesta cidade,

-Felippe Carlomagno-

### Casa Pedro II

PAPELARIA

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO

LIVROS EM BRANCO

Artigos para musica

### Providencias

Foram pedidas, a quem de direito, para a remoção d'um enorme transformador que a Empresa Electrica Serra da Bocaina atirou para a rua 7 d'abril, por occasião da revolução de 1932.

Não se comprehende que, até agora, não tenha tido oportunidade de o retirar d'alli.

### Corpus Christi

Com a solemnidade dos annos anteriores realisou-se a festa do Corpus Christi, constando de Comunhão geral, Missa cantada e Procissão.

Durante o dia esteve exposto o Santissimo Sacramento e á noite pregou o Revm. Snr. Pe. Macedo Redemptorista.

## FESTA DO DIVINO

### RECEITA

|                      |           |
|----------------------|-----------|
| Salva                | 41.000    |
| Recebido leilão gado | 500.000   |
| " sr. José Felizardo | 33.000    |
| " lista              | 666.800   |
|                      | 1:240.800 |

### DESPEZA

|                      |         |
|----------------------|---------|
| Impressão circulares | 10.000  |
| Distribuição cartas  | 3.000   |
| Para juntar gado     | 50.000  |
| Ao Revmo. Frei Vito  | 200.000 |
| A's cantoras         | 200.000 |
| Aos coroinhas        | 40.000  |
| Pago fogos           | 48.000  |
| " refeições presos   | 24.000  |
| " doces Santa Casa   | 5.000   |
| A' Fabrica           | 65.000  |
| Ao Sacristão         | 20.000  |
| Luz                  | 20.000  |
| Cera                 | 48.000  |
| Ao Vigario           | 140.000 |
| A' Exma Curia        | 11.000  |

Saldo do qual metade foi mandado á Exma. Curia Diocesana para o Seminário e metade entregue á Fabrica da Matriz

356.800

1:240.800